



120
ANOS



S. Exa o Primeiro Ministro Dr. António Costa

17 de abril de 2020

Escrevemos a V/Exa. com o objetivo de lhe dar a conhecer a nossa visão enquanto representantes do sector dos cuidados pessoais relativamente à necessidade de reabertura dos estabelecimentos - cabeleireiros e institutos de beleza – logo que termine o estado de emergência a que estamos sujeitos (a 2 de maio) – algo que nos parece essencial num contexto de necessidade de cuidados de higiene, saúde e bem estar das populações em geral bem como no que diz respeito à viabilidade económico-financeira dos mesmos.

Estando conscientes da importância do estado de emergência em que vivemos desde o passado dia 19 de março e sendo os custos económicos, neste e noutros sectores, cada vez mais evidentes, continuamos a desenvolver esforços vários tendentes a preparar o sector para a reabertura que se torna cada vez mais urgente.

Segundo estimativas internas, falamos de um mercado com um volume de negócios anual de, aproximadamente, 1,5 mil milhões de euros (entre produtos e serviços) que representam, portanto, uma fatia significativa do PIB nacional.

Em Portugal existem mais de 38.000 salões de cabeleireiro e institutos de beleza. São quase exclusivamente pequenas e microempresas, de cariz muitas vezes familiar, que empregam mais de 50 mil profissionais, altamente dependentes deste rendimento. A grande maioria vive atualmente com grandes dificuldades económicas, pois estão totalmente impedidos de exercer a sua atividade (dados do INE).

Estamos em contacto regular com os nossos associados e estes têm manifestado preocupação não apenas com a saúde financeira dos seus frágeis negócios mas também com as condições de higiene, saúde e bem-estar de muitos dos seus fiéis clientes – o cabeleireiro/barbeiro e a estética são serviços profissionais que são prestados a clientes de diferentes idades e com diferentes necessidades (que vão desde as questões de higiene mais básica às questões de bem estar e auto estima tão essenciais no momento de confinamento prolongado atual).

Não obstante a importância e a utilidade de algumas das medidas tomadas pelo Governo estamos também preocupados com o futuro do nosso mercado, com a situação difícil dos nossos profissionais e com o espectro de desemprego que esta paragem prolongada pode trazer para o sector.

Nesta perspetiva vimos propor a retoma dos serviços de cabeleireiro com a respetiva abertura de salões de cabeleireiro e institutos de beleza ainda que esta possa ter de ser, de alguma forma, faseada e alinhada com aquilo que quer o Presidente da República quer o Primeiro-ministro referiram recentemente nas suas intervenções.

Estamos portanto disponíveis – e é nesse sentido que estamos a trabalhar há 2 semanas – para garantir um conjunto de medidas essenciais ao período de contenção em que ainda viveremos algumas semanas, tais como:

Divulgação por todos os associados de um documento de Compromisso do Sector que inclui um conjunto de regras e recomendações essenciais (entre outras):

Imposição de um número limitado de pessoas dentro de um salão por forma a que se garanta o distanciamento; Utilização obrigatória de máscaras, por profissionais e clientes, bem como a utilização de luvas e penteadores descartáveis;

Acesso aos serviços, preferencialmente, por marcação telefónica evitando assim grandes aglomerados de pessoas; Cumprimento das principais recomendações de desinfeção e lavagem frequente das mãos dos profissionais e dos clientes;

Reciclagem e esterilização dos materiais utilizados;

Higienização regular do espaço comercial;

(entendemos que será relevante a divulgação publica destas medidas por parte das autoridades competentes no momento da indicação de reabertura do sector).



A este compromisso acresce a já bem formada consciência dos profissionais deste sector que desde há muito trabalham com medidas de prevenção de outras doenças (VIH, Hepatites, etc.) e tem implementadas diversas metodologias e cuidados essenciais à defesa da sua saúde e da dos clientes.

Estamos certos que V/ixa. reconhece a relevância dos diferentes movimentos que vão surgindo na sociedade a favor da retoma da atividade económica o mais rápido possível. Neste caso isto deve-se também ao impacto positivo que este sector tem na autoestima, na motivação, e no bem-estar que todos desejam e que este isolamento social muitas vezes não permite – a bem da saúde pública, obviamente, mas que estamos em crer que pode ser recuperada de forma gradual com o profissionalismo e cuidado que este sector pode aportar.

Em jeito de conclusão, solicitamos então ao Governo que permita a reabertura desta atividade económica (salões de cabeleireiro, institutos de beleza e estética) assim que finde o Estado de Emergência que agora vigora (18 de abril a 02 de Maio), seguindo sempre as indicações que as autoridades de saúde competentes possam indicar.

Colocamo-nos também à disposição do Governo para colaborar na elaboração de um documento com a chancela das autoridades de saúde com a lista de medidas a cumprir por cada estabelecimento (podendo fazer chegar a V/ixa. ou a quem nos indicar o nosso Compromisso do Sector se entender como útil – até porque este teve por base as orientações preconizadas pela DGS com as devidas adaptações à realidade nosso sector).

Desejamos que esta situação de crise se resolva quanto antes e estamos desejosos de retomar a nossa atividade.

Esperamos que nos possam apoiar neste momento tão decisivo para o futuro deste sector.

Confiantes de que juntos, com solidariedade, respeito e confiança iremos ultrapassar esta situação e manifestando o nosso reconhecimento e agradecimento pelo trabalho desenvolvido,

Com os melhores cumprimentos,

Níquel Garcia

Associação Portuguesa de Barbeiros Cabeleiros e Institutos de Beleza

Fernando de Sousa

Associação de Cabeleiros de Portugal

Christão Almeida Lpa.

Associação Nacional do Corpo e do Cabelo

Lúdes Sousa

Associação Portuguesa de Cabeleiros e Estética de Braga

Daniela

Associação Nacional de Esteticismo Profissional

Fernando Nunes Monteiro

Centro Artístico e Cultural dos Cabeleiros de Portugal

José Sá

Clube Artístico dos Cabeleiros de Portugal